



FORMAÇÃO DE MUDAS DO MARACUJAZEIRO-AMARELO COM DIFERENTES DOSES E CONCENTRAÇÃO DE BIOFERTILIZANTE BOVINO

Alex Matheus Rebequi¹
Antônio Alexandre Serafim dos Santos²

O Brasil é o maior produtor mundial de maracujá. Os pomares são formados quase que exclusivamente a partir de sementes. A qualidade das mudas interfere no desenvolvimento das plantas em campo e na produção final. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a formação de mudas do maracujazeiro-amarelo em substrato sem e com doses crescentes de biofertilizante bovino aplicado em concentrações diferentes. Para isso, foi utilizado um delineamento inteiramente ao acaso, com quatro repetições, em esquema fatorial de 5x2, sendo 5 diferentes doses do biofertilizante bovino (0, 30, 60, 120 e 240 m³.ha⁻¹) e 2 concentrações do biofertilizante (100% - concentrado e 50% - diluído). O biofertilizante foi produzido a partir da fermentação anaeróbica de esterco fresco de bovino e água em um biodigestor. As mudas foram produzidas em sacos de polietileno a partir de sementes coletadas manualmente em plantio comercial. Após a aplicação de biofertilizante, foram aguardados 4 dias para a semeadura. A qualidade das mudas foi avaliada aos 70 dias após a semeadura. A aplicação do biofertilizante bovino reduziu o percentual de germinação e o índice de velocidade de emergência das sementes do maracujazeiro-amarelo. A aplicação de 160 m³.ha⁻¹ de biofertilizante diluído favoreceu o comprimento da raiz, diâmetro do caule, número de folhas e a matéria seca da parte aérea das plântulas do maracujazeiro-amarelo.

Palavras-chave: *Passiflora edulis*, crescimento inicial, insumo orgânico, bioestimulante.

¹ Prof. Dr. do Curso de Agronomia, Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira.
alexrebequi@hotmail.com

² Agrônomo formado no Centro Universitário Arnaldo Horácio Ferreira. antoniosaptls@hotmail.com